

## RENASCIMENTO

Venha, após tanta lágrima bebida

\* E tanto fel provado, a doce e branda

Alegria, em que a murcha flor se expanda

Do sorriso, e eu de novo surja á vida!

De novo em festas, gárrula e florida,

A alma se rasgue inteira — ampla varanda

Escancarada de uma e de outra banda

Ao fresco e á luz, de alegre sol batida...

Parta a loisa ao sepulchro que a devora,

E, livre assim d'essa mortal tristeza,

Desfeita em hymnos, vá pela floresta...

Vá pelo mar... vá pelo azul a fóra...

Derramando por toda a natureza

O pouco de ilusões que inda me resta